

Elementos de Semânticos

Prof^a Elaine P. Affonso

Layout com HTML 5

- No HTML, existem alguns elementos semânticos que podem ser usados para definir partes de uma página web



- <Header>** permite estabelecer a área de cabeçalho da página, normalmente contém títulos, imagens.
- <Nav>** agrupa elementos de navegação da página, como, por exemplo, links de um menu
- <Section>** permite definir o layout da página em seções que podem ser identificadas por um atributo id
- <Article>** permite definir blocos para conteúdo de texto na página, como, por exemplo, um artigo ou texto de jornal
- <Aside>** conteúdos periféricos, relacionados ao conteúdo
- <Footer>** indica a área de rodapé da página

Elemento <section> HTML

O elemento `<section>` define uma seção em um documento.

De acordo com a documentação HTML do W3C: "Uma seção é um agrupamento temático de conteúdo, geralmente com um cabeçalho".

Uma home page normalmente pode ser dividida em seções para introdução, conteúdo e informações de contato.

Elemento <article> HTML

O elemento <article> especifica um conteúdo independente.

Um artigo deve fazer sentido por si só, e deve ser possível lê-lo independentemente do restante do site.

Exemplos de onde um elemento <article> pode ser usado:

- Postagem no fórum
- Postagem no blog
- Artigo de jornal

Elemento <header> HTML

O elemento <header> especifica um cabeçalho para um documento ou seção.

O elemento <header> deve ser usado como um contêiner para conteúdo introdutório.

Você pode ter vários elemento <header> em um documento.

Elemento <footer> HTML

O elemento <footer> especifica um rodapé para um documento ou seção.

Um elemento <footer> deve conter informações sobre o elemento que o contém.

Um rodapé normalmente contém o autor do documento, informações de direitos autorais, links para termos de uso, informações de contato etc.

Você pode ter vários elemento <footer> em um documento

Elemento <nav> HTML

O elemento <nav> define um conjunto de links de navegação.

Observe que nem todos os links de um documento devem estar dentro de um elemento <nav>

O elemento <nav> é destinado apenas ao principal bloco de links de navegação

Elemento <aside> HTML

O elemento `<aside>` define algum conteúdo além do conteúdo em que é colocado (como uma barra lateral).

O conteúdo do `<aside>` deve estar relacionado ao conteúdo circundante

Exemplo

Utilizando elementos de semântica com float

file:///C:/Users/usuario/Documents/fatec%202017/layout/layout_inicial.html



Cidades

Londres

Londres (em inglês: London, AFI: ['lʌndən]) é a capital da Inglaterra e do Reino Unido. Por dois milênios, foi um grande povoado e sua história remonta à sua fundação pelos romanos, quando foi nomeada Londínio.[2] O centro de Londres, a antiga City of London, também conhecida como The Square Mile ("a milha quadrada") ou The City, mantém suas fronteiras medievais. Pelo menos desde o século XIX, o nome "Londres" se refere à metrópole desenvolvida em torno desse núcleo.[3] Hoje, a maior parte dessa conurbação constitui a região da Grande Londres,[4] cuja área administrativa[5] tem seu próprio prefeito eleito e assembleia.[6] Londres é uma importante cidade global (ao lado de Nova York, Tóquio e Paris) e é um dos maiores, mais importantes e influentes centros financeiros do mundo.[7][8][9][10][11] O centro de Londres abriga a sede de mais da metade das 100 melhores companhias do Reino Unido (o índice FTSE 100) e mais de 100 das 500 maiores da Europa. Londres possui forte influência na política, finanças, educação, entretenimento, mídia, moda, artes e cultura em geral, o que contribui para a sua posição global.[11] É um importante destino turístico para visitantes nacionais e estrangeiros. Londres sediou os Jogos Olímpicos de Verão de 1908, 1948 e 2012.[12] Londres tem uma gama diversa de povos, culturas e religiões e mais de 300 idiomas são falados em seu território.[13] Em julho de 2007, a população oficial era de 7 556 900 habitantes dentro dos limites de Londres.[14] tornando-se o município mais populoso da União Europeia.[15] Sua área urbana (a segunda maior da UE) tem uma população de 8 278 251 habitantes.[16] enquanto a região metropolitana (a maior da UE) tem uma população total (rural e urbana) estimada entre 12 milhões[17] e 14 milhões de habitantes.[18] O Metrô de Londres, administrado pela Transport for London, é a mais extensa rede ferroviária subterrânea do mundo.[19][20][21] o Aeroporto de Londres Heathrow é o aeroporto mais movimentado do mundo em número de passageiros internacionais.[22] e o espaço aéreo da cidade é o mais movimentado do qualquer outro centro urbano do mundo.[23]



A cidade possui quatro Patrimônios Mundiais: a Torre de Londres; os Reais Jardins Botânicos de Kew; o local que compreende o Palácio de Westminster, a Abadia de Westminster e a Igreja de Santa Margarida; e o local histórico de Greenwich (onde o Observatório Real de Greenwich marca o meridiano primário, 0° longitude e GMT).[24] Outros marcos famosos incluem o Palácio de Buckingham, a London Eye, Piccadilly Circus, a Catedral de São Paulo, a Tower Bridge, a Trafalgar Square e o The Shard. Londres é a sede de inúmeros museus, galerias, bibliotecas e outras instituições culturais, como o Museu Britânico, a National Gallery, Tate Modern e a Biblioteca Britânica.[25] O metrô de Londres é a mais antiga rede ferroviária subterrânea do mundo.

Exemplo

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<style>

div.container {
    width: 100%;
    border: 1px solid gray;
}

header, footer {
    padding: 1em;
    color: white;
    background-color: black;
    text-align: center;
}

article {
    margin-left: 20px;
    margin-right: 20px;
    padding: 1em;
    text-align: justify;
}
```

```
img {
    float: right;
    margin: 0 0 10px 10px;
    width: 170px;
    height: 170px;
}
</style>
</head>
```

```
<body>
```

```
<div class="container">
```

```
<header>
```

```
<h1>Cidades</h1>
```

```
</header>
```

```
<article>
```

```
<h1>Londres</h1>
```

```

```

<p> Londres (em inglês: London, AFI: ['lʌndən]) é a capital da Inglaterra e do Reino Unido. Por dois milênios, foi um grande povoado e sua história remonta à sua fundação pelos romanos, quando foi nomeada Londínio. [2] O centro de Londres, a antiga City of London, também conhecida como The Square Mile ("a milha quadrada") ou The City, mantém suas fronteiras medievais. Pelo menos desde o século XIX, o nome "Londres" se refere à metrópole desenvolvida em torno desse núcleo.[3] Hoje, a maior parte dessa conurbação constitui a região da Grande Londres,[4] cuja área

extensa rede ferroviária subterrânea do mundo,[19][20][21] o Aeroporto de Londres Heathrow é o aeroporto mais movimentado do mundo em número de passageiros internacionais.[22] e o espaço aéreo da cidade é o mais movimentado do qualquer outro centro urbano do mundo.[23] </p>

<p>A cidade possui quatro Patrimônios Mundiais: a Torre de Londres; os Reais Jardins Botânicos de Kew; o local que compreende o Palácio de Westminster, a Abadia de Westminster e a Igreja de Santa Margarida; e o local histórico de Greenwich (onde o Observatório Real de Greenwich marca o meridiano primário, 0° longitude e GMT).[24] Outros marcos famosos incluem o Palácio de Buckingham, a London Eye, Piccadilly Circus, a Catedral de São Paulo, a Tower Bridge, a Trafalgar Square e o The Shard. Londres é a sede de inúmeros museus, galerias, bibliotecas e outras instituições culturais, como o Museu Britânico, a National Gallery, Tate Modern e a Biblioteca Britânica.[25] O metrô de Londres é a mais antiga rede ferroviária subterrânea do mundo.</p>

</article>

<footer>Copyright © xxx</footer>

</div>

</body>

</html>

Exemplo 2

file:///C:/Users/usuario/Documents/fatec%202018/prog/layout_nav.html



Cidades

Londres
Paris
Tokyo

Paris

Paris (em português europeu: [peˈɾiz]; em português brasileiro: [paˈɾis]; pronúncia francesa: [paʁi] (ouvir)) é a capital e a mais populosa cidade da França, bem como a capital da região administrativa de Ilha de França. A cidade se situa em um dos meandros do Sena, no centro da bacia parisiense, entre os confluências do Mame e do Sena rio acima, e do Oise e do Sena rio abaixo. Como a antiga capital de um império estendendo pelos cinco continentes, é, hoje, a capital do mundo francófono. A posição de Paris numa encruzilhada entre os itinerários comerciais terrestres e fluviais no coração de uma rica região agrícola a tornou uma das principais cidades da França ao longo do século X, beneficiada com palácios reais, ricas abadias e uma catedral. Ao longo do século XII, Paris se tornou um dos primeiros focos europeus do ensino e da arte. Ao fixarem-se os Reis de França e, pois, também a corte (o que incluía grande parte da alta nobreza francesa), na cidade, sua importância econômica e política não cessou de crescer. Assim, no início do século XIV, Paris era a mais importante cidade de todo o mundo ocidental. No século XVII, era a capital da maior potência política europeia; no século XVIII, era o centro cultural da Europa e, no século XIX, era a capital da arte e do lazer, a Meca da Belle Époque. Sua arquitetura, seus parques, suas avenidas e seus museus fazem-na, pelo ano de 2004, a cidade mais visitada do mundo francófono, com cerca de 25 milhões de turistas, aproximadamente 500 000 a mais do que em 2003, segundo a Secretaria de Turismo e de Congressos de Paris.[2] As margens parisienses do Sena foram inscritas, em 1991, na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.



Paris é a capital econômica e comercial da França, onde os negócios da Bolsa e das finanças se concentram. A densidade da sua rede ferroviária, rodoviária e da sua estrutura aeroportuária — um hub da rede aérea francesa e europeia — fazem-na um ponto de convergência para os transportes internacionais. Essa situação resultou numa longa evolução, em particular das concepções centralizadoras das monarquias e das repúblicas, que dão um papel considerável à capital do país e, nela, tendem a concentrar, ao extremo, todas as instituições.

Paris deve seu nome aos Parisios, um povo gaulês que habitava a região antes da chegada dos romanos. Após conquistá-los, os romanos rebatizaram seu assentamento como "Lutécia Parisiorum" (em latim: Lutetia Parisiorum). Ao longo do século IX, essa denominação, aos poucos, deu lugar ao nome atual.[6] Os Parisios também emprestaram seu nome a algumas outras vilas da região, tais como Villeparisis, Combeil-en-Parisis, e Fontenay-en-Parisis. O primeiro povoamento conhecido de Paris é da cultura chasséana (entre 4 000 e 3 800 a.C.), sobre a margem esquerda dum antigo braço do Sena dentro do 12º arrondissement de Paris.[8][9] A presença humana lá parece ter sido contínua durante o Neolítico.[f 1]

Os restos duma aldeia no Bairro Administrativo de Bercy, parte do 12º arrondissement, foram recuperados e datados por volta de 400 a.C. — notavelmente uma embarcação presa nos lamaçais que lá na época havia e atualmente exposta no Museu Camavalet. Fora disto, a falta de dados caracteriza o conhecimento do período desde a dita ocupação pré-histórica até a época galo-romana. A única certeza é de que os parisios são os mestres da região quando chegam as tropas de César, em 52 a.C., que a renomeiam como Lutécia (em latim: Lutetia). Os parisios haviam-se submetido a Vercingetórix para lutar contra os invasores romanos, porém sem sucesso. Ainda não se sabe com precisão onde ficava o assentamento gaulês: ile de la Cité (hipótese hoje muito discutida), ile Saint-Louis, ou alguma outra ilha que hoje se acha anexada à margem esquerda do Sena, ou até mesmo Nanterre.[10][11] A cidade romana foi construída, segundo um mapa de grade ortogonal datado do século I, sobre a margem esquerda. Lutécia, como a chamavam os romanos, provavelmente não tendo mais que cinco a seis mil habitantes em seu apogeu, não era mais que uma vila modesta do mundo romano. Compare-se ela com Lugduno, capital das três Gálias (uma das quais a Gália Lugdunense, que englobava a região da Lutécia), que contava, no século II, com 50 000 a 80 000 habitantes.[12] Mesmo assim, Lutécia contava com um fórum, palácios, banhos, templos, teatros, e um anfiteatro.[13] Segundo a tradição, a vila foi cristianizada por São Denis, martirizado no ano 272. Durante o Baixo Império, a Lutécia foi afetada pelas grandes invasões e a sua população se refugiou na ile de la Cité, fortificada com pedras recuperadas de grandes edifícios arruinados. Contudo, desde o século IV, a existência de assentamentos exteriores à muralha é atestada, e a vila retoma o nome do povo do qual ela é a capital, os parisios.[14]

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<style>
*{
box-sizing:border-box;
}
div.container {
    width: 100%;
    border: 1px solid gray;
}
header, footer {
    padding: 1em;
    color: white;
    background-color: black;
    text-align: center;
}
nav {
    float: left;
    max-width: 160px;
    margin: 0;
    padding: 1em;
}
```

```
nav ul {
    list-style-type: none;
    padding: 0;
}
nav ul a {
    text-decoration: none;
}
article {
    margin-left: 100px;
    border-left: 1px solid gray;
    padding: 1em;
    text-align: justify;
}
img {
    float: right;
    margin: 0 0 10px 10px;
    width: 170px;
    height: 170px;
}
</style>
</head>
```

```
<body>
```

```
<div class="container">
```

```
<header>
```

```
  <h1>Cidades</h1>
```

```
</header>
```

```
<nav>
```

```
  <ul>
```

```
    <li><a href="layout_nav.html">Londres</a></li>
```

```
    <li><a href="#">Paris</a></li>
```

```
    <li><a href="#">Tokyo</a></li>
```

```
  </ul>
```

```
</nav>
```

```
<article>
  <h1>Paris</h1>

  

  <p> Paris (em português europeu: [pe'riʃ]; em português brasileiro: [pa'ris]; pronúncia francesa: [pa'ʁi]) é uma cidade francesa localizada na região da Ilha de França, no departamento de Paris. A posição de Paris numa encruzilhada entre os itinerários comerciais terrestres e fluviais no coração de França tornou-a uma das principais cidades do mundo para a Educação, a Ciência e a Cultura. </p>

  <p>Paris é a capital económica e comercial da França, onde os negócios da Bolsa e das finanças se concentram. A cidade também é o centro da cultura europeia – fazem-na um ponto de convergência para os transportes internacionais. Essa situação resultou numa longa evolução, em particular das concepções centralizadoras das monarquias e das repúblicas, que dão um papel considerável à capital do país e, nela, tendem a concentrar, ao extremo, todas as instituições. </p>

  <p> Paris deve seu nome aos Parísios, um povo gaulês que habitava a região antes da chegada dos romanos. O primeiro povoamento conhecido de Paris é da cultura chasseauna (entre 4 000 e 3 800 a.C.), sobre a margem esquerda do rio Sena. </p>

  <p> Os restos duma aldeia no Bairro Administrativo de Bercy, parte do 12º arrondissement, foram recuperados em 1984. A cidade romana foi construída, segundo um mapa de grade ortogonal datado do século I, sobre a margem esquerda do rio Sena. Segundo a tradição, a vila foi cristianizada por São Denis, martirizado no ano 272. Durante o Baixo Império, a cidade foi destruída por Vandalos e Sármatas. </p>
```


</p>

<p> Paris deve seu nome aos Parísios, um povo gaulês que habitava a região antes da chegada dos romanos. O primeiro povoamento conhecido de Paris é da cultura chasséana (entre 4 000 e 3 800 a.C.), sobre a margem esquerda do Sena.

<p> Os restos duma aldeia no Bairro Administrativo de Bercy, parte do 12º arrondissement, foram recuperados em 1980. A cidade romana foi construída, segundo um mapa de grade ortogonal datado do século I, sobre a margem esquerda do Sena. Segundo a tradição, a vila foi cristianizada por São Denis, martirizado no ano 272. Durante o Baixo Império, a cidade foi destruída por Vandalos e Sármatas.

</p>

</article>

<footer>Copyright © xxx.com</footer>

</div>

</body>

</html>

Exemplo 3

Indústria 4.0

Origem do Termo

Princípio de Projeto

Indústria 4.0 no Brasil

Indústria 4.0

Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial é uma expressão que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciber-físicos, Internet das Coisas[1] e Computação em Nuvem.[2][3][4] A Indústria 4.0 facilita a visão e execução de "Fábricas Inteligentes" com as suas estruturas modulares, os sistemas ciber-físicos monitoram os processos físicos, criam uma cópia virtual do mundo físico e tomam decisões descentralizadas. Com a internet das coisas, os sistemas ciber-físicos comunicam e cooperam entre si e com os humanos em tempo real, e através da computação em nuvem, ambos os serviços internos e intra-organizacionais são oferecidos e utilizados pelos participantes da cadeia de valor.[2]

novas tecnologias trazem inúmeras oportunidades para a agregação de valor aos clientes e aumento de produtividade de processos, mas sem o enfoque adequado podem desperdiçar grandes investimentos, com poucos resultados.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="PT-BR">
<head>
<title>INDÚSTRIA 4.0</title>
<meta charset="utf-8">
<meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
<style>
* {
    box-sizing: border-box;
}

body {
    font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;
}

header {
    background-color: #666;
    padding: 30px;
    text-align: center;
    font-size: 35px;
    color: white;
}

nav {
    float: left;
    width: 20%;
    padding: 20px;
}

nav ul {
    list-style-type: none;
    padding: 0;
    line-height: 30px;
}

```

```

nav ul a {
    text-decoration: none;
}

article {
    float: left;
    text-align: justify;
    padding: 20px;
    width: 80%;
    background-color: #f1f1f1;
}

section:after {
    content: "";
    display: table;
    clear: both;
}

footer {
    background-color: #777;
    padding: 10px;
    text-align: center;
    color: white;
}

@media (max-width: 600px) {
    nav, article {
        width: 100%;
        height: auto;
    }
}

</style>
</head>

```

```
<body>

<header>
  <h2>Indústria 4.0</h2>
</header>

<section>
  <nav>
    <ul>
      <li><a href="#">Origem do Termo</a></li>
      <li><a href="#">Princípio de Projeto</a></li>
      <li><a href="#">Indústria 4.0 no Brasil</a></li>
    </ul>
  </nav>

  <article>
    <h1>Indústria 4.0</h1>
    <p>Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial é uma expressão que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciber-físico Internet das Coisas[1] e Computação em Nuvem.[2][3][4]

    A Indústria 4.0 facilita a visão e execução de "Fábricas Inteligentes" com as suas estruturas modulares, os sistemas ciber-físicos monitoram os processos físicos, criam um virtual do mundo físico e tomam decisões descentralizadas. Com a internet das coisas, os ciber-físicos comunicam e cooperam entre si e com os humanos em tempo real, e através da computação em nuvem, ambos os serviços internos e intra-organizacionais são oferecidos e utilizados pelos participantes da cadeia de valor.[2]</p>

    novas tecnologias trazem inúmeras oportunidades para a agregação de valor aos clientes, o aumento de produtividade de processos, mas sem o enfoque adequado podem desperdiçar grandes investimentos, com poucos resultados.
  </article>
</section>

<footer>
  <p>Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre</p>
</footer>
```

Referências

https://www.w3schools.com/html/html5_semantic_elements.asp

https://www.w3schools.com/html/html_layout.asp